

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O dia Class.: 112

Data: 25/07/82 Pg.:

## Violência contra índios: despojados do seu peixe

BRASÍLIA (AGS) - Os índios Karajás, Honesto Silva Karajá e Cirilo Silva Karajá, denunciaram a Fundação Nacional do Índio, a apreensão de uma tonelada e meia de peixe (tucunaré), no último dia 19, pelo fiscal Leonídio Caiado, quando saíam da Reserva Indígena da Ilha do Bananal. A mercadoria, inicialmente avaliada em Cr\$ 600 mil, era levada para ser comercializada em Goiânia.

Mesmo com a apresentação de autorização fornecida pelo coordenador da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca em Goiás (Sudepe), engenheiro Armando Carneiro Vaz, os índios tiveram sua produção pesqueira presa e leiloadada em Goiânia. Conforme Honesto Karajá, o fiscal Leonídio Caiado afirmou que o documento "de nada valia" e que o engenheiro Arman-

do Vaz não mandava em nada. Em seguida, o fiscal apreendeu, também, o original do documento, fornecendo apenas uma cópia aos índios.

### MAIS VIOLÊNCIA

Segundo Honesto Karajá, o fiscal, não satisfeito com a apreensão da mercadoria, chamou um sargento da Polícia Militar local, impedindo os índios de manterem contato telefônico com o coordenador da Sudepe.

Para aqueles índios, que vivem tradicionalmente da pesca, o prejuízo foi bastante grande. Isso, porque, segundo Honesto Karajá, os recursos obtidos com a comercialização, destinavam-se ao pagamento de uma caixa frigorífica, adquirida por Cr\$ 300 mil, do frete do caminhão contratado por Cr\$ 85 mil e dos equipamentos de pesca (linhas e anzóis), estimados em Cr\$ 40 mil.